

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 11 - Nº 11 – novembro de 2018



BOLETIM 11/2018

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

Novembro

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO.

Francisco Beltrão, 08 de dezembro de 2018.

CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO AUMENTA EM FRANCISCO BELTRÃO E DOIS VIZINHOS E DIMINUI EM PATO BRANCO.

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em novembro, o valor gasto com a cesta básica de alimentação em Dois Vizinhos e Francisco Beltrão foi maior se comparado com o mês de outubro. Em Pato Branco, por sua vez, o referido gasto foi menor, conforme indicou a pesquisa da cesta básica de alimentação, realizada mensalmente a partir do curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão, sob coordenação da Profa. Roselaine Navarro.

Em Cascavel, a pesquisa iniciada recentemente a partir do curso de ciências econômicas da Unioeste, daquele campus, sob coordenação do prof. Luciano Souza Costa constatou uma redução bastante tímida em relação a novembro.

Em Dois Vizinhos o valor da cesta básica de alimentação em novembro foi de R\$ 341,34, em Francisco Beltrão de R\$ 341,69, em Pato Branco de R\$ 323,32 e em

Cascavel de R\$ 351,22. Tais valores expressam a seguinte variação percentual: aumento de (1,54%) em Dois Vizinhos, (2,17%) em Francisco Beltrão e queda de (-4,17%) em Pato Branco e (-0,6%) em Cascavel.

A alta observada nos 02 municípios do Sudoeste do Paraná seguiu o comportamento observado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócios Econômicos (Dieese), em 16 das 18 capitais onde tal órgão realiza a pesquisa mensal de preços para a determinação do valor da cesta básica de alimentação.

Na tabela 01 seguem expressos para os 03 municípios do Sudoeste, o valor médio da cesta básica individual de alimentação, o valor médio gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o gasto com cada item representa no valor total da cesta.

Tabela 01- Valor da Cesta Básica Individual e dos itens que a compõe, Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, no Sudoeste do Paraná - novembro/2018

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	10/2018	11/2018	out/nov	11/2018	10/2018	11/2018	out/nov	11/2018	10/2018	11/2018	out/nov	11/2018
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
Alimentação	336,15	341,34	1,54	100,00	334,44	341,69	2,17	100,00	337,29	323,22	-4,17	100,00
Arroz	8,23	8,28	0,66	2,43	7,68	7,34	-4,37	2,15	8,04	8,19	1,96	2,54
Feijão	19,14	17,97	-6,07	5,27	16,83	17,87	6,20	5,23	16,69	18,27	9,45	5,65
Açúcar	5,59	5,73	2,56	1,68	5,22	5,57	6,76	1,63	4,98	5,26	5,51	1,63
Café	12,27	12,50	1,87	3,66	11,57	11,75	1,55	3,44	11,14	10,73	-3,64	3,32
Trigo	3,47	3,41	-1,67	1,00	3,39	3,27	-3,51	0,96	3,29	3,26	-1,10	1,01
Batata	12,40	14,09	13,67	4,13	10,49	12,81	22,17	3,75	16,65	13,70	-17,70	4,24
Banana	17,27	14,34	-16,92	4,20	13,24	15,38	16,10	4,50	12,44	12,36	-0,60	3,82
Tomate	49,89	53,53	7,30	15,68	47,19	45,95	-2,63	13,45	53,12	49,25	-7,30	15,24
Margarina	6,43	6,59	2,48	1,93	5,66	5,66	0,07	1,66	7,52	7,49	-0,47	2,32
Pão	45,66	36,54	-19,98	10,70	40,81	40,80	-0,02	11,94	29,21	28,81	-1,36	8,91
Óleo Soja	3,43	3,40	-0,98	1,00	3,33	3,14	-5,71	0,92	3,14	3,12	-0,54	0,96
Leite	23,68	20,20	-14,71	5,92	24,54	20,16	-17,88	5,90	20,71	17,78	-14,12	5,50
Carne	128,98	144,75	12,22	42,41	146,17	152,00	3,99	44,49	150,36	145,01	-3,56	44,86

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora, Curso de Ciências Econômicas, Unioeste, Campus de Francisco Beltrão e Colaboradores.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do gasto familiar com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03.

A tabela 02 expressa para os municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 954,00) e o líquido - descontado

8% INSS - (R\$ 877,68) e ainda, o salário mínimo necessário em novembro, que expressa o quanto seria preciso para que os trabalhadores residentes em tais municípios pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente.

Como é possível observar na tabela abaixo, o salário mínimo nacional líquido mostra-se ainda insuficiente para assegurar a aquisição da cesta básica de alimentação familiar.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional, Salário Mínimo Necessário - novembro/2018.

Localidades	outubro/2018			novembro/2018			
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Necessário (R\$)
Cascavel	1059,92	-105,92	-182,24	1053,67	-99,67	-175,99	2950,63
Dois Vizinhos	1008,44	-54,44	-130,76	1024,01	-70,01	-146,33	2867,58
Francisco Beltrão	1003,32	-49,32	-125,64	1025,06	-71,06	-147,38	2870,51
Pato Branco	1011,86	-57,86	-134,18	969,67	-15,67	-91,99	2715,40

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão e Cascavel (2018) e Boletim Mensal do Dieese (2018).

(1) O Salário Mínimo Necessário é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%.

O atendimento das necessidades alimentares teria exigido, em novembro, dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 78 horas e 43 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual e 236 horas e 09 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 78 horas e 48 minutos e 236 horas e 24 minutos,

respectivamente; em Pato Branco, 74 horas e 32 minutos e 223 horas e 36 minutos, respectivamente.

Os dados mencionados, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representou em novembro, no valor do salário mínimo líquido vigente, para os 03 referidos municípios, para Cascavel, São Paulo e para as três capitais do Sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido, novembro/2018.

Localidades	Novembro/2018		
	Cesta (R\$)	Cesta Básica como % Salário Mínimo Líquido	Horas de trabalho
São Paulo	471,37	53,71	108h42min
Curitiba	416,41	47,44	96h02min
Florianópolis	454,87	51,83	104h54min
Porto Alegre	463,09	52,76	106h47min
Cascavel	351,22	40,02	81h00min
Dois Vizinhos	341,34	38,89	78h43min
Francisco Beltrão	341,69	38,93	78h48min
Pato Branco	323,22	36,83	74h32min

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão e Cascavel (2018) e Boletim Mensal do Dieese (2018).

Notas:

(1) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

Em novembro, a pesquisa da cesta básica de alimentação do Dieese apontou alta de preço em 16 das 18 cidades pesquisadas. As altas mais substanciais ocorreram em Belo Horizonte (7,81%), São Luís (6,44%) e Campo Grande (6,05%).

A pesquisa do Dieese apontou ainda que, dentre as 18 cidades pesquisadas, as cestas de São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro foram as de maior valor médio (R\$ 471,37), (R\$ 463,09) e (R\$ 460,24), respectivamente. Por sua vez, as de menor valor médio foram as de Salvador e a de Natal (R\$ 330,17) e (R\$ 332,21), respectivamente.

A pesquisa realizada pela Unioeste, para os 03 municípios do Sudoeste do Paraná, a partir do campus de Francisco Beltrão indicou que em novembro, Francisco Beltrão apresentou a cesta básica de alimentação de maior valor médio (R\$ 341,69), enquanto que Pato Branco a de menor valor médio (R\$ 323,22). Em Cascavel, a cesta básica alcançou o valor de (R\$ 351,22).

Em Dois Vizinhos, dos 13 produtos que compõem a cesta básica de alimentação, 07 apresentaram alta e 06 queda de preço. As altas de maior significância foram na batata (13,67%), na carne (12,22%) e no tomate (7,30%). Por sua vez, o leite apresentou retração de (-14,71%) e o feijão de (-6,07%). O resultado final foi o aumento percentual de (1,54%) no valor total da cesta de alimentação básica.

Em Francisco Beltrão, 07 produtos apresentaram alta e 06 quedas de preço. As altas de maior expressão foram na batata (22,17%), na banana (16,10%) e na carne (3,99%). Por sua vez, o leite e o tomate apresentaram retração de preço de (-17,88%) e (-2,63%), respectivamente.

Em Pato Branco, 03 produtos tiveram alta de preço. As elevações de maior expressão ocorreram nos preços do feijão (9,45 %) e do açúcar (5,51%). A batata apresentou queda de (-17,70%), o leite de (-14,12%), o tomate de (-7,30%) e a carne de (-3,56%).

O comportamento altista dos preços da batata e da carne, observado pela pesquisa da Unioeste nos municípios de Francisco Beltrão e de Dois Vizinhos, no Sudoeste do Paraná, seguiu a tendência constatada pela pesquisa do Dieese junto às 18 capitais pesquisadas pelo referido instituto. Nesse sentido, dada a significação percentual que tais produtos ocupam na composição do valor total da cesta de alimentação, pode-se dizer que eles exerceram importante influência na elevação ocorrida em novembro, nos referidos municípios.

O elevado volume de chuvas, somado ao final da safra é, segundo o Dieese, o responsável pela elevação no preço da batata do tipo inglesa, enquanto que a alta no preço da carne advém da ampliação das exportações e da maior demanda interna dos frigoríficos em face das festas do final de ano que se aproximam, o que acabou estabelecendo a negociação do produto a preços maiores.

A variação percentual ocorrida no preço de cada produto, no âmbito dos 03 municípios do sudoeste do Paraná pode ser melhor visualizada no gráfico 01, enquanto que no gráfico 02 têm-se, para cada produto, o preço unitário.

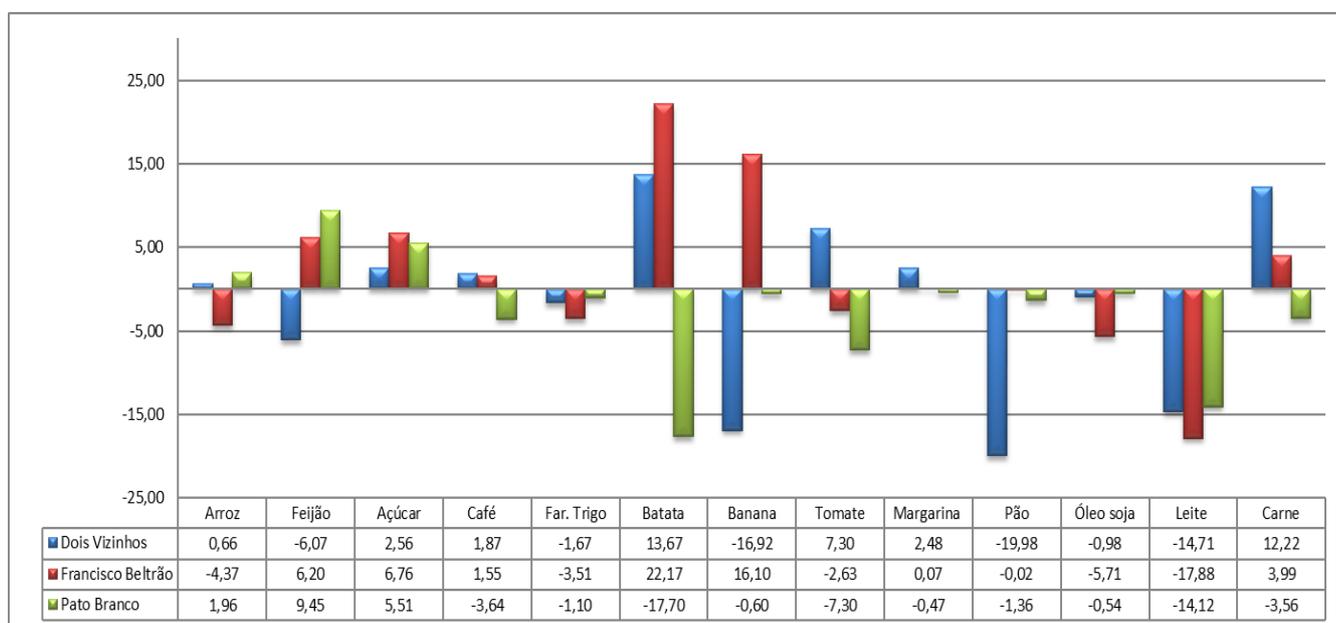


Gráfico 01 - Variação % Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - novembro/2018.

Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão.

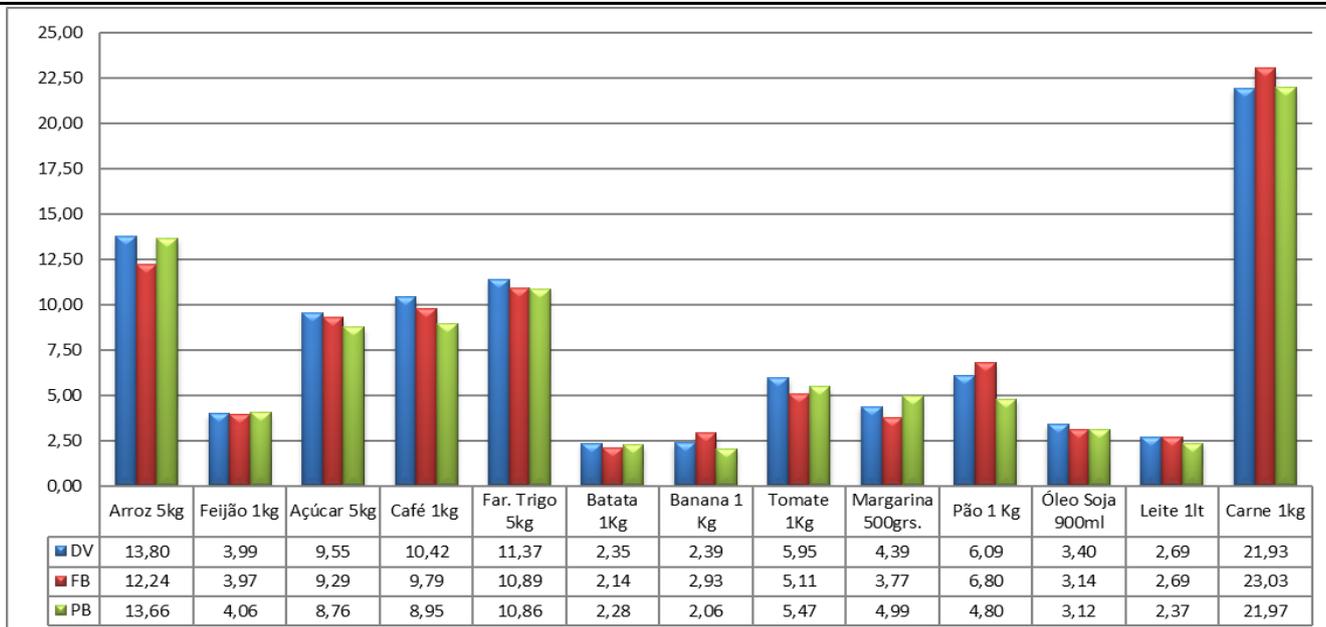


Gráfico 02 - Preços Unitários (R\$) - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - novembro/2018.
 Fonte: Base de Dados Pesquisa sobre o valor da Cesta Básica Curso de Economia/Unioeste/Campus de Francisco Beltrão.

HISTÓRICO DA PESQUISA

O Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão, efetua mensalmente a pesquisa que determina o valor da cesta básica para Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos. Compõem a equipe pesquisadora os docentes do curso de Ciências Econômicas - Profa. Roselaine Navarro Barrinha, Prof. Jaime Antonio Stofell e Profa. Edicleia Lopes da Cruz Souza; a discente do curso de Serviço Social - Valentina Coelho de Souza Ferreira; e os técnicos administrativos - Gilson Basso e João Paulo da Rocha, todos afetos à Unioeste. Além desses, integram a equipe os seguintes colaboradores externos, o economista Nelito

Antonio Zanmaria, de Pato Branco e o Prof. Sérgio Luiz Kuhn da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos. Atualmente, o projeto está em vigência também na Cidade de Cascavel, coordenado pelo prof. Luciano de Souza Costa, do curso de Ciências Econômicas. Tal expansão permite a ampliação do papel social da pesquisa, cujo objetivo essencial está em divulgar a informação e, por meio dela, auxiliar a população no que tange à organização do orçamento doméstico. A coordenação do projeto para os 03 municípios do sudoeste do Paraná é, por sua vez, de responsabilidade da Professora Roselaine, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: roselaine.barrinha@unioeste.br

Boletim de Maio: Profa. Roselaine Navarro Barrinha e acadêmica Valentina Coelho de Souza Ferreira

